

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 10/12/2002 Hora :

Título: Cevada Fonte:

Autor: Methodio Groxko

Matéria:

MAIS UMA SAFRA DE CEVADA FRUSTRADA

A produção brasileira de cevada não atende as necessidades das indústrias de cerveja e, conseqüentemente o setor importa grandes quantidades de malte de outros países. Além da produção insuficiente, tanto o Rio Grande do Sul quanto o Paraná enfrentaram sério problema com as geadas tardias que ocorreram no início do mês de setembro.

A safra paranaense estava estimada em 140.000 t, mas após o efeito das geadas este volume ficou reduzido a apenas 63.000t, ou seja, uma diferença de 77.000t de cevada em grão, o que equivale a um prejuízo de aproximadamente R\$35.000.000,00 para os produtores.

Para um consumo de malte que normalmente gira em torno de 1.000.000 de toneladas, o Brasil vem suprindo suas necessidades com as importações que alcançam até 700.000 toneladas de produto/ano. O preço médio do malte importado situa-se atualmente na faixa de US\$259,1/t e, a cevada em grão que também é importada, embora em menor quantidade, atinge um preço médio de US\$140/t.

Na presente safra, as indústrias estão pagando um preço médio, aos produtores paranaenses, que representa cerca de 90% do valor comercial do trigo. Assim sendo, esses preços são considerados satisfatórios pelos produtores, porém poucos alcançam esses valores, em função da má qualidade do produto colhido e a maioria da produção é vendida como refugio para o consumo animal.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE MALTE

ANO	QUANTIDADE (t)	VALOR (US\$1000 FOB)	PREÇO MÉDIO
1996	730.488	286.574	392,3
1997	620.749	231.493	372,9
1998	640.435	194.196	303,2
1999	615.551	138.395	224,8
2000	635.358	157.619	248,1
2001	708.782	183.480	258,9
2002*	501.030	129.822	259,1

FONTE: ALICEWEB *JAN/OUT

ELABORAÇÃO: CONAB

